



"Sub Rosa"...

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 30 de maio de 2016

PJ demonstrou o seu valor na resolução de questões complexas.

Recentemente foi detido em Itália um funcionário do Estado português, por suspeita de passagem de informações classificadas (espionagem) a um agente dos serviços de informações russos. A profícua e excelsa conjugação de esforços entre a PJ, Ministério Público, SIS, Interpol, Eurojust e a 'Polizia di Stato' determinou o sucesso desta operação de cariz transnacional. A PJ demonstrou uma vez mais a razão e o valor da sua existência no que concerne à gestão e resolução de questões complexas e profundamente lesivas da integridade e segurança do Estado português, como foi este caso de espionagem. A ASFIC/PJ congratula-se também pelo público reconhecimento que o Sr. Primeiro-Ministro manifestou, recentemente, pela forma "exemplar" como a PJ conduziu a investigação, a qual só foi possível no seu sucesso através dos instrumentos de Cooperação Policial Internacional de que dispõe para a concretização da sua missão: o Gabinete Nacional da Interpol e a Unidade Nacional da Europol. Destaca-se assim o pensamento estratégico no Programa Nacional de Reformas da atual legislatura: o reforço da Cooperação Internacional na PJ para o cabal desempenho da sua imprescindível missão.